

Moradores da

DF - Cidade

Estrutural não

27 FEVEREIRO 1996

querem Recanto

JORNAL DE BRASÍLIA

O processo de remoção definitiva dos invasores da Estrutural será iniciado até o dia 15 de março, mas vai os moradores já anunciaram que vão resistir. O novo local, a expansão do Recanto das Emas, não foi aprovado pelos invasores, que consideram definitiva a transferência para a Baixa Estrutural, onde já estão 204 das mais de mil famílias. A intenção do GDF é remover os moradores da invasão para lotes de 125 metros quadrados, que serão vendidos às famílias que comprovarem residência no DF por pelo menos cinco anos. Aquelas que não se encaixarem, serão removidas para os galpões da Só Frango.

O deputado Antônio Cafu (PT) admitiu que foi um erro iniciar a remoção para a Baixa Estrutural, mas garantiu que é impossível os invasores permanecerem onde estão. "É uma área onde não podemos colocar luz elétrica, construir esgotos e outras melhorias. Não podem ficar lá". A idéia do GDF é transferir primeiro as cerca de 500 famílias que moram no Lixão, por serem mais antigas. Em seguida, serão

removidas aquelas que já estão na Baixa Estrutural e, por último, as que nem sequer foram transferidas.

Só Frango - O parlamentar petista avisa que os critérios serão rígidos. Só terão direito à compra do lote as famílias com renda familiar inferior a cinco salários mínimos e com residência comprovada no DF por pelo menos cinco anos. "Não adianta alimentar ilusões. Não vamos doar lotes e, quem não tiver qualificação, não vai". O assessor de ação comunitária da vice-governadora Arlete Sampaio, Jorge Barbosa, informou que os galpões da Só Frango estão praticamente prontos para receber as famílias com menos de cinco anos de Brasília.

"É um abrigo provisório, onde terão instalações elétricas e sanitárias, assistência médica e cestas básicas subsididas". Elas deverão permanecer no abrigo até que sejam inscritas no programa habitacional do Idhab. "Se o governo vier com essa proposta, vamos resistir, principalmente se for para o Recanto das Emas", anunicou a vice-presidente da Asmoe, Marlene Mendes.